



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO
DOCENTE - LINFOR

JUCILENE ESTEVAM SOBRINHO

OS GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: desafios e
possibilidades pedagógicas. Mapeamento Sistemático de Literatura

Recife,
2024

JUCILENE ESTEVAM SOBRINHO

OS GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: desafios e possibilidades pedagógicas. Mapeamento Sistemático de Literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal de Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientador (a): Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré

Recife,
2024

JUCILENE ESTEVAM SOBRINHO

OS GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: desafios e possibilidades pedagógicas. Mapeamento Sistemático de Literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Aprovado em: 20/12/2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré (Orientadora)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa. Dra. Carla Lima Richter (Examinadora)
Instituto Federal de Pernambuco

Profa. Ms. Karla Michelly dos Santos Fabricio (Examinadora)

SEE/PE

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar, pois sem a permissão divina, nada é, ou será possível.

Aos meus pais, José Estevam e Maria do Carmo (*in memória*), principalmente a minha Mãe, que deixou este plano material há 7 (sete) meses.

A meu esposo Mauro, pelo companheirismo de todas as horas, de fazer meus objetivos, os seus também.

Aos meus filhos: Pedro Jorge (11) anos e Lara Cecília (05) anos, pela compreensão e por entenderem muitos momentos de ausência junto a eles. Amo vocês.

A minha querida orientadora, Julia Larré por ter aceitado prontamente ser minha orientadora, acreditando na minha linha e objeto de pesquisa, sempre me orientando com muita eficiência e doçura. Sempre a postos para esclarecer minhas dúvidas. Muito obrigada, querida Professora.

Ao núcleo dos Anos Iniciais e de Formação da SME da minha Cidade, em especial, aos Professores da Rede Municipal de Ensino, lugar onde me realizo enquanto educadora e lanço minhas dúvidas, sempre à procura de oferecer o melhor que tenho, enquanto profissional, para uma Educação Pública de qualidade.

Agradeço a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a finalização deste Projeto. A todos o meu abraço fraterno, meu respeito. Muito Obrigada!

Jucilene Estevam Sobrinho.

OS GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: desafios e possibilidades pedagógicas. Mapeamento Sistemático de Literatura

TEXTUAL GENRES AND TEACHING PORTUGUESE LANGUAGE: challenges and pedagogical possibilities. Systematic Mapping of Literature

JUCILENE ESTEVAM SOBRINHO (LINFOR - UFRPE)

JULIA MARIA RAPOSO GONÇALVES DE MELO LARRÉ (orientadora LINFOR - UFRPE)

RESUMO

O presente artigo é resultado de um Mapeamento Sistemático de Literatura, que analisou trabalhos científicos produzidos em Língua Portuguesa, referente ao tema: gêneros textuais, os desafios e as possibilidades para o ensino da Língua Portuguesa. Para tanto, realizamos um roteiro de busca com critérios de inclusão e exclusão, por meio de um mapeamento bibliográfico em dois repositórios científicos digitais específicos: Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD – Brasil), SciELO – Brasil (Scientific Electronic Library Online). O artigo buscou compreender quais são as perspectivas teórico-metodológicas que os autores têm sobre gêneros textuais e como eles – “os gêneros” - podem contribuir para o ensino da Língua Portuguesa. Desta forma, foi intuito deste artigo, realizar toda uma pesquisa investigativa por meio do MSL sobre o gêneros textuais, que são ricos objetos de ensino, bem como proporcionar um estudo reflexivo que auxilie os professores a estudarem e aperfeiçoarem sua ação docente para um ensino de Língua Materna que amplie e aperfeiçoe a competência comunicativa dos estudantes.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Língua Portuguesa. Mapeamento Sistemático de Literatura.

SUMMARY

This article refers to the result of a Systematic Literature Mapping, which analyzed scientific works produced in Portuguese, related to the theme: textual genres, challenges and possibilities for teaching Portuguese. To this end, we carried out a search script with inclusion and exclusion criteria, through a bibliographic mapping in two specific digital scientific repositories: Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD – Brazil), SciELO – Brazil (Scientific Electronic Library Online). The article sought to understand the theoretical-methodological perspectives that the authors have on textual genres and how they – “the genres” – can contribute to the teaching of Portuguese. Thus, the aim of this article was to carry out a comprehensive research investigation through MSL on textual genres, which are rich teaching objects, as well as to provide a reflective study that helps teachers to study and improve their teaching action for a teaching of Mother Tongue that approaches and expands the communicative competence of students, considering the multiplicity of language.

Keywords: Textual genres. Portuguese language. Systematic Mapping of Literature.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste artigo é investigar a temática dos gêneros textuais, seus desafios e suas possibilidades para o ensino de Língua Portuguesa, através de um mapeamento sistemático bibliográfico em 02 (dois) repositórios científicos digitais. Como objetivos específicos, o artigo se propôs a analisar os principais desafios ao ensino dos gêneros textuais, através de um Mapeamento Sistemático de Literatura – MSL, como também, refletir sobre as possibilidades de ensino com os gêneros textuais para as aulas de Língua Portuguesa, através de um MSL, em repositórios e portais científicos com descritores, palavras-chave, critérios de inclusão e exclusão e contribuir para a reflexão-ação junto aos professores aos Professores de Língua Portuguesa do Município de Pesqueira/PE. O interesse na pesquisa está voltado para a importância que os gêneros textuais apresentam para o ensino de língua portuguesa.

Entendemos que existe uma diversidade de pesquisas nesta área, que possibilita o estudo, a reflexão e a efetiva aplicação de um ensino de língua portuguesa que de fato, contemple a diversidade de gêneros textuais, que circulam na sociedade.

Sobre os gêneros textuais, podemos afirmar que:

Os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa (MARCUSCHI *apud* DIONÍSIO, 2010, p. 19).

Na condição de Formadora de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I do Município de Pesqueira/PE, percebo que a temática pesquisada é uma oportunidade para a ampliação dos conhecimentos sobre a compreensão do funcionamento sócio discursivo dos textos, a importância que os gêneros textuais desempenham para o ensino de língua materna, os quais, através de suas características, sua funcionalidade e uso, permite que os usuários, neste contexto – estudantes e professores - desenvolvam sua competência leitora e comunicativa e redirecionem suas práticas pedagógicas, através de reflexões, planejamento pautado no objeto pesquisado, trazendo em seu escopo, a reflexão sobre a função social, as formas de circulação, os campos de atuação, as situações comunicativas sobre os gêneros textuais.

Portanto, o principal objetivo deste artigo foi mapear e realizar um estudo reflexivo através de documentos em portais científicos, dentre eles: as teses de doutorado, o que seus autores pensam e refletem sobre os gêneros textuais e o ensino de Língua Portuguesa, trazendo em seu escopo os desafios e as possibilidades do ensino pautado pelos gêneros textuais. Pretendemos organizar através de uma pesquisa bibliográfica os principais desafios ao ensino dos gêneros textuais, através de um mapeamento bibliográfico. Pretendemos também, investigar as possibilidades de ensino dos gêneros textuais para as aulas de Língua Portuguesa, através de um suporte bibliográfico e o mapeamento em repositórios e portais científicos com descritores, palavras-chave, critérios de inclusão e de exclusão.

Com esta pesquisa, tivemos a oportunidade de refletir à luz das teorias e, perceber que, o ensino de Língua Portuguesa, não pode continuar fadado ao estudo

gramatical ou em trazer o texto para estudo, apenas como pretexto para o estudo da gramática. Pelo contrário, o estudo e o mapeamento teórico desta pesquisa, suscitará em análise e reflexão embasada em teorias acerca da importância e da significativa implementação dos gêneros textuais em sala de aula.

É sabido que, quando o sujeito constrói o conhecimento sobre os gêneros textuais e toda as suas contribuições comunicativas, conhecendo os modos de funcionamento, organização, tendo a chance de uma análise reflexiva da função social, das formas de circulação e produção, contextos situacionais, interlocutores envolvidos, lhe é permitida a oportunidade de pensar, refletir e construir significativamente seus conhecimentos e suas habilidades linguísticas, de forma a possibilitar que, os estudantes compreendam o funcionamento sócio discursivo dos textos escritos, orais, como também, os textos multissemióticos e multimodais, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua competência comunicativa e relação interacional que a língua permite.

Por fim, o artigo apresenta uma análise de documentos, através de um MSL (Mapeamento Sistemático da Literatura), que de acordo com Petersen et al. (2015), permite ao pesquisador uma visão ampla e objetiva sobre o objeto pesquisado. Ainda, segundo Kelly & Sugimoto (2013), o MSL é responsável por fornecer respostas com responsabilidade e ética acerca de um dado assunto ou temática de interesse e de pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE HISTÓRICO

A temática dos gêneros textuais vem sendo pesquisada ao longo dos anos nos Campos Acadêmico e Científico. No Brasil, Marcuschi (2008), explica que temos uma variedade de estudos acerca dos gêneros textuais, numa compreensão discursiva da língua. Eles surgem para atender necessidades comunicativas e socioculturais de uma determinada comunidade linguística, com a finalidade de dar forma, estruturar a fala, a interação dos indivíduos inseridos em dada sociedade e/ou comunidade.

Marcuschi (2008), mostram que eles surgiram por volta do século VII a.C, com o surgimento da escrita alfabética. Segundo o autor (2008, p.147), o estudo dos

gêneros textuais se inicia com Platão e se completa com Aristóteles, chegando à modernidade, por volta do início do século XX, quando os gêneros textuais na contemporaneidade podem ser relacionados a um discurso oral ou escrito, literário ou não.

Atualmente é uma área de pesquisa que se expande muito, na medida em que podem e são objetos de ensino da Língua materna. De acordo com a BNCC (2017), a finalidade do ensino de Língua Portuguesa é justamente mobilizar nos discentes os conhecimentos sobre os diferentes modos de linguagem, seja através dos textos, dos gêneros textuais e também da norma culta, com o intuito e a responsabilidade de permitir que estes sujeitos ampliem seus repertórios, sua comunicação, sua escrita, sua oralidade, refletindo sobre as condições de produção das linguagens, identificando seus interlocutores, assim como, compreendendo as intenções comunicativas, sociais e culturais dos autores ao produzirem seus discursos, o lugar de fala de cada autor, através de um ensino que possibilite a participação desses estudantes nas mais diversas esferas da atividade humana.

Desta forma, Marcuschi (2008), nos mostra que existe no Brasil uma grande produção de estudos sobre os gêneros textuais, numa perspectiva discursiva da língua, começando na perspectiva de Swales¹, seguindo com a Escola de Genebra,² com influências e contribuições de Bakhtin. Atualmente, com o surgimento das TICs, proporcionando comunicação, informação, interação e inovação, foram surgindo novos gêneros textuais para o ensino de Língua Portuguesa, a saber: os multimodais, os multissemióticos através dos multiletramentos que nos circundam, ou seja, formas de abordar e refletir a comunicação, por meio de um ensino interdisciplinar e dinâmico.

A este respeito, o Currículo de Pernambuco (2019), assinala que:

Diante de uma sociedade cada vez mais digital, midiática e globalizada, ler/escutar, produzir textos (orais ou escritos; verbais ou não verbais), vem

¹ Para o autor, os gêneros textuais teriam um valor sociocultural na medida em que atendem às necessidades sociais e espirituais dos grupos sociais. Segundo Swales, os textos devem ser vistos em seu contexto e não pode ser completamente entendido e interpretado por meio de uma análise de elementos linguísticos. Hemais e Biasi-Rodrigues (2005, p.109 – 111).

² A “Escola de Genebra”, em especial, designa o movimento sociológico que reúne o programa de pesquisa construído em torno do nome de Ferdinand de Saussure, considerado o fundador da linguística, que teve lugar nas quatro primeiras décadas do século XX e que contou com o apoio institucional e de publicação de Bally, Sechehaye e, posteriormente, de H. Frei.

exigindo, por sua vez, uma reorganização dos nossos hábitos e posturas diante das múltiplas linguagens e das formas de explicar/entender a realidade, pois os gêneros textuais são cada vez mais multimodais e hipermidiáticos. (CURRÍCULO DE PERNAMBUCO, 2019, p.78)

O Currículo de Pernambuco (2019), reflete os gêneros textuais, como entidades dinâmicas, sociais e comunicativas, que atendem as necessidades de comunicação dos falantes e vão se reconfigurando ao longo do tempo e dos usuários da língua, num cenário de multiplicidade de linguagens e culturas outras dentro e fora da escola, de maneira ativa e com significados outros para nossos estudantes.

2.2 OS GÊNEROS TEXTUAIS E ALGUNS CONCEITOS-CHAVE

Os gêneros textuais, de acordo com Marcuschi (2008), são definidos e caracterizados como formas comunicativas e interacionais, formas que não são e nem estão estanques. Pelo contrário, mudam, variam de acordo com o tempo, com os fenômenos históricos, sociais e culturais. Os gêneros textuais ajudam na comunicação em sociedade, na interação entre os falantes de uma determinada língua, seja esta materna ou estrangeira. Enfim, os gêneros são formas de confirmar a ação discursiva do falante, são poderosas ferramentas de trabalho docente, que favorecem um ensino pautado no uso social, como práticas discursivas entre os sujeitos historicamente situados.

Assim, realizamos a pesquisa e a leitura de variados artigos e documentos produzidos em língua portuguesa, para analisarmos as definições de gêneros textuais, a fim de perceber e entender, a importância dos conceitos sobre ele. Segue abaixo, o quadro:

Quadro 1

Autores e definição de gêneros textuais em ordem cronológica.

Autor	Conceito
Swales (1990)	É uma classe de eventos comunicativos, ou seja, atividades onde a participação da linguagem é significativa e indispensável.
Bakhtin (1992)	“São tipos relativamente estáveis de enunciados” elaborados pelas diferentes esferas de utilização da língua.

Bronckart (1999)	O gênero está intrinsecamente ligado à dimensão sócio histórica da língua. Em decorrência de necessidades específicas, os indivíduos, que se reúnem em grupos sociais em função de objetivos comuns, elaboram textos, que são construídos tendo como suporte os gêneros disponíveis.
Schneuwly e Dolz (2004)	Os gêneros textuais podem ser considerados como um instrumento que ajuda na realização de atividades de comunicação, e que podem ser uma referência para os estudantes.
Bazerman (2005)	Os gêneros textuais são classificações que agrupam textos com base em suas características. Os gêneros textuais têm uma função social em uma determinada situação comunicativa. Ao produzir um texto, a pessoa seleciona um gênero de acordo com o que deseja comunicar e o efeito que pretende causar no interlocutor.
Marcuschi (2005)	Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas.

Elaborado pelas autoras

2.3 . OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para Marcuschi (2008, p. 75-76), o texto não é simplesmente um artefato linguístico, mas um evento que ocorre na forma de linguagem inserida em contextos comunicativos. Diante disto, o ensino de língua portuguesa precisa priorizar o texto e sua funcionalidade discursiva. Sendo ele, o texto, um evento comunicativo, não se pode mais admitir que o ensino de língua materna enfrente desafios de está meramente voltado às regras gramaticais, com os objetivos de classificação.

Segundo Bezerra (2010, p.44), inserir os gêneros textuais nas aulas de LP tem consequências positivas, na medida em que deixam de assumir usos e funções dogmáticas e passam a ter dimensões comunicativas sociais, de forma a possibilitar que os estudantes interajam com as situações reais de comunicação por meio dos gêneros textuais presentes na contemporaneidade.

Não podemos desconsiderar que a Língua Portuguesa tem uma gramática normativa, o que pretendemos com esta pesquisa, é refletir o texto como unidade básica de ensino, com todas suas possibilidades e desafios que a escola e o professor enfrentam para garantir este ensino. Conforme recomenda os PCNs e atualmente a BNCC, as diferentes linguagens e diferentes gêneros que fazem parte da vida dos

sujeitos, precisam ser objetos de ensino nas aulas de Língua Portuguesa. A este respeito, temos a recomendação que o Currículo de Pernambuco (2019), traz a respeito da(s) linguagem(ns), presentes no nosso cotidiano. O ensino de língua portuguesa precisa sair da centralidade das regras e signos, passando para atividades dinâmicas, reais que tenham sentido e contribuam para a compreensão e produção de uma linguagem rica em sentidos, tendo o texto como objeto de ensino, textos estes orais e/ou escritos.

A BNCC (2018), aborda ainda a importância dos gêneros textuais serem trabalhados e explorados de maneira eficiente nas aulas de Língua Portuguesa. O documento destaca esta eficiência, quando fala da importância de trabalhá-los de maneira integrada com os demais componentes de ensino da língua, não de forma estanque, isolada, contudo, de maneira interdisciplinar, contextualizada e com significados reais, contribuindo para ampliação do vocabulário, da oralidade, da produção escrita, com um desenvolvimento amplo dos dois eixos fundamentais da língua: a leitura e a escrita, da mesma forma, que vem a favorecer o pensamento autônomo, a formação de um leitor crítico que ao deparar-se com as diversas e múltiplas formas de linguagem, saberá interpretá-las e usá-las com seus diversos significados e usos reais, em contextos efetivos de comunicação.

No que se refere ao tema, a BNCC (2018), traz e sugere ainda, diversas possibilidades de ensino para a Língua Portuguesa com gêneros textuais, possibilidades estas voltadas para os campos de atuação e para as práticas de linguagens, como: a ampliação do conhecimento de mundo do sujeito, a convivência com a variedade e multiplicidade de gêneros textuais que circulam na sociedade. Sobre isto, Marcuschi (2008), comenta que, os estudos dos gêneros textuais é algo cada vez mais multidisciplinar, permitindo com que o estudante esteja em contato com a diversidade de questões socioculturais, ampliando o seu repertório de mundo e sua postura enquanto sujeito.

Ainda sobre o assunto, temos as contribuições de Dolz e Schneuwly que enfatizam uma proposta de contexto de uso e circulação da língua. Para os autores, isso acontece quando há um ensino de língua materna, que trabalhe e priorize os gêneros textuais em sala de aula, permitindo que os estudantes sejam inseridos em diversas situações de comunicação com a pluralidade social e cultural existente,

perceptível e apreensível através dos textos que circulam em sociedade, nas mais diversas esferas e campos de atuação da língua, com suas diversas formas de linguagem que hoje existe.

2.3.1 - DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Conforme norteia a BNCC (2018), as aulas de língua portuguesa precisam ser desenvolvidas e concebidas através de um planejamento didático-metodológico que contemple o texto como unidade fundamental de ensino. Neste sentido, ela orienta um ensino que promova os multiletramentos e a multiplicidade social e cultural. Portanto, é papel da escola desenvolver estratégias que deem conta de tal objetivo. Inserir os alunos ao mundo digital e tecnológico, oportunizando-os diferentes usos da linguagem presentes na variedade de gêneros escritos, orais, multimodais e multissemióticos.

A escola junto ao professor poderão desenvolver aulas como norteia a BNCC (2018), por meio das sequências didáticas que são ótimas ferramentas de ensino, na medida que possibilitam um trabalho com o texto e com os gêneros textuais, numa perspectiva sociointeracionista da língua.

Sobre este aspecto, Estevam (2012), traz:

Através das etapas da sequência didática o aluno irá desenvolver habilidades e competências para reconhecer e produzir gêneros textuais nas modalidades orais e/ou escritas, e desta forma poderá distinguir as semelhanças e diferenças do contexto de uso do gênero, como instrumento comunicativo nos contextos formais e informais de uso da língua. É salutar perceber que, essa dimensão comunicativa propicia ao aluno um melhor desempenho nas conversas informais com pessoas em seu cotidiano, bem como, nos discursos formais, os quais pode se deparar em sua trajetória escolar e/ou profissional. (ESTEVAM, 2012, p.29)

Nesse sentido, é importante informar que a escola junto ao seu professor, desempenham um papel de fundamental relevância ao ensino de língua portuguesa, viabilizado pelas sequências didáticas e com as possibilidades que os gêneros textuais trazem. Sobre os desafios encontrados, vale citar que a escola e os professores ainda sentem dificuldades neste contexto, dada a complexidade do assunto, principalmente, no protótipo atual em que a língua portuguesa move-se, os

textos e as suas semioses, a multimodalidade e os multiletramentos presentes no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Hoje os desafios estão acentuados, visto a demanda da mobilização de saberes específicos da área, a formação inicial e continuada dos professores fragilizada, dentre outros aspectos.

3. METODOLOGIA

Sobre a temática escolhida para estudo, escolhemos como metodologia de pesquisa, realizar um Mapeamento Sistemático de Literatura – MSL, que nos permitiu o estudo e a sistematização de documentos científicos acadêmicos, com um roteiro de busca, através de um mapeamento bibliográfico em 02 grandes repositórios científicos digitais: Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD – Brasil), SciELO – Brasil (Scientific Electronic Library Online). A metodologia (MSL) organiza de maneira sistêmica uma revisão literária acerca de um tema escolhido para Pesquisa.

Conforme explica Kitchenham et al. (2010), “um MSL visa construir uma estrutura e esquema de classificação em um campo de interesse”. Para o autor, o MSL proporciona acessível compreensão do tema pesquisado, além de ser um ótimo instrumento educacional para a compreensão do tema escolhido para pesquisa.

Por meio de um MSL (Mapeamento Sistemático da Literatura), em conformidade com o que Petersen et al. (2015), assinala, o pesquisador adquire uma visão ampla e objetiva sobre o objeto pesquisado. Corroborando com o autor, Kelly & Sugimoto (2013), explica que o MSL é responsável por fornecer respostas com responsabilidade e ética acerca de um dado assunto ou temática de interesse.

Definimos para o mapeamento, as seguintes etapas:

- A. Definição de questões de pesquisas e linha de busca;
- B. Triagem dos documentos a partir de seu título, resumo e palavras-chave;
- C. Definição dos critérios de inclusão e exclusão de teses;
- D. Extração de dados e mapeamento em si.

Estabelecemos duas linhas de busca (gêneros textuais / ensino / língua portuguesa / ensino fundamental e gêneros textuais / ensino / língua portuguesa /

desafios/possibilidades), a fim de compreendermos a importância que os gêneros textuais apresentam para o ensino de língua portuguesa e quais são os desafios e as possibilidades, segundo a literatura para inseri-los ao ensino de língua materna, tendo como objetivos compreender o que são gêneros textuais e como eles contribuem para o ensino de língua portuguesa com sua variedade e multiplicidade atual; assim como analisar os principais desafios ao ensino dos gêneros textuais, nos últimos anos, através do mapeamento sistemático de literatura, e por fim, investigar as possibilidades de ensino dos gêneros textuais para as aulas de Língua Portuguesa, dada a sua variedade e multiplicidade, para uma futura ação-reflexão com os Professores de Língua Portuguesa do Município de Pesqueira.

3.1 DEFINIÇÃO DAS QUESTÕES DE PESQUISA PARA O MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Para a realização do Mapeamento Sistemático, foram elaboradas questões de pesquisa (QP) que orientaram a investigação em repositórios de publicações acadêmicas. Essas perguntas visam não apenas organizar o processo de busca e análise dos estudos selecionados, mas também aprofundar a compreensão dos aspectos teóricos e metodológicos aplicados à utilização dos gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa.

A primeira questão de pesquisa (**QP¹**) busca compreender de que maneira o(a) autor(a) aborda os gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa nas escolas. Essa questão é central, pois examina o papel que os gêneros textuais desempenham nas práticas pedagógicas e o modo como são incorporados nas atividades de leitura, escrita, interpretação e produção de textos. Ao investigar essa questão, espera-se obter uma visão abrangente sobre como os docentes e pesquisadores percebem e utilizam os gêneros textuais para enriquecer o processo de aprendizagem, promovendo a construção de competências linguísticas e comunicativas dos estudantes.

A segunda questão (**QP²**) explora a linha teórica e metodológica que fundamenta o trabalho dos autores. Entender quais teorias e metodologias são aplicadas oferece explicações sobre o embasamento acadêmico e as perspectivas que orientam as práticas e investigações. Essa questão é relevante para identificar se

os estudos seguem abordagens tradicionais ou se utilizam metodologias inovadoras, e permite verificar a diversidade de enfoques teóricos, como o interacionismo sociocultural, a análise de discurso ou a pedagogia crítica. Além disso, essa questão possibilita compreender como as escolhas metodológicas refletem e sustentam as intenções dos autores em relação aos objetivos de ensino.

Por fim, a terceira questão (**QP³**) indaga como as pesquisas selecionadas discutem os desafios e as possibilidades que os gêneros textuais oferecem ao ensino de Língua Portuguesa. A adoção dos gêneros textuais nas práticas de ensino apresenta tanto oportunidades quanto obstáculos, como a necessidade de adaptação às demandas dos estudantes, o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes e a superação de limitações institucionais. Essa questão visa explorar como os autores enfrentam esses pontos, oferecendo uma análise das barreiras encontradas e das soluções criativas e inovadoras propostas pelos autores para aprimorar o ensino de gêneros textuais na educação básica.

Essas questões norteadoras permitem estruturar a pesquisa de maneira sistemática, promovendo uma análise detalhada e comparativa dos estudos existentes. O objetivo é identificar tendências, lacunas e contribuições no campo, o que pode subsidiar futuras pesquisas e práticas pedagógicas sobre o uso dos gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa, fortalecendo a relevância desse tema no contexto educacional atual.

3.2 DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

Para conduzir o Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão que orientaram a seleção dos documentos analisados, visando garantir a relevância e a consistência dos resultados obtidos.

3.2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão estabelecidos são:

1. Documentos acadêmicos: foram selecionadas teses que tenham como tema central o uso de gêneros textuais no Ensino de Língua Portuguesa, no período de 05 anos (De 2020 a 2024).
2. Idioma: os documentos devem estar escritos em língua portuguesa.
3. Relevância temática: pesquisas que tratem dos gêneros textuais como objeto de ensino na Língua Portuguesa, com foco nas possibilidades pedagógicas e nas estratégias didáticas voltadas para o tema.

Esses critérios foram definidos para garantir que os documentos analisados tivessem relação direta com o tema de interesse, possibilitando uma compreensão aprofundada das abordagens metodológicas e práticas pedagógicas voltadas para o ensino de gêneros textuais.

3.2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram definidos critérios de exclusão para descartar documentos que não atendiam aos objetivos da pesquisa. Os critérios de exclusão incluem:

1. Idioma diferente da língua materna (Português): pesquisas em outros idiomas foram excluídas para manter a coerência com o contexto de ensino de Língua Portuguesa.
2. Foco não centralizado nos gêneros textuais: documentos que abordem os gêneros textuais de maneira tangencial, ou que se concentrem apenas em discussões teóricas sem explorar seu uso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa.
3. Ausência de discussão sobre desafios e possibilidades pedagógicas: foram excluídos documentos que não contemplassem explicitamente os desafios e as possibilidades associados ao ensino de gêneros textuais.
4. Documentos duplicados: documentos repetidos foram descartados para evitar redundâncias na análise.

Após a definição dos critérios, realizamos uma busca inicial nos seguintes repositórios: Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD - Brasil) e SciELO - Brasil

(Scientific Electronic Library Online). No repositório SciELO, não foram encontrados documentos relevantes com as strings de busca específicas, como "Gêneros textuais / ensino / língua portuguesa / ensino fundamental" e "Gêneros textuais / ensino / língua portuguesa / desafios/ possibilidades".

Quadro 2

Síntese das teses selecionadas no MSL em ordem cronológica. Teses publicadas no período de 05 anos (De 2020 a 2024). A seleção se deu através da aplicação dos critérios de exclusão presentes neste MSL.

NOME DA TESE	AUTORES	ANO	REPOSITÓRIO	BREVE ANÁLISE
1- A produção do jornal escolar e o jornalismo independente: ensino e aprendizagem de língua portuguesa em uma perspectiva crítica.	Rempel, Gabriela	2020	BDTD - Brasil	A tese entende os gêneros textuais como práticas sociais importantes ao Ensino de Língua Portuguesa. A autora revela possibilidades de ensino com os gêneros textuais. A tese não contempla os desafios que os gêneros textuais oferecem ao ensino de Língua Portuguesa.
2 - Diálogos entre a concepção dialógica de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa: construção de um procedimento didático metodológico para o trabalho com os gêneros do discurso no contexto escolar.	Brocardo, Rosangela Oro	2020	BDTD - Brasil	A tese mostra que muitos professores enfrentam dificuldades para trabalhar com os gêneros textuais, principalmente com os gêneros discursivos. O estudo contribuiu para a ampliação das possibilidades do trabalho docente, superando tendências formalistas e estruturalistas da língua.
3 - Modos de organização e gêneros textuais: leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular e sugestões de atividades.	Fraguas, Marcela Martins de Melo	2020	BDTD - Brasil	A tese traz as contribuições das sequências de atividades norteadas por 3 eixos da BNCC. Vale mencionar que a tese não cita os desafios encontrados para um ensino de LP com os gêneros textuais. Sugere ainda, novas formas de ensino com os gêneros textuais, a citar: a leitura, a produção de textos e a oralidade, considerando a multiplicidade e

				heterogeneidade dos gêneros.
4 - Base Nacional Comum Curricular: um estudo sobre os gêneros textuais.	Barbosa, Paulo Roberto	2022	BDTD - Brasil	A tese cita que um dos desafios ao ensino de LP com os gêneros textuais é o trabalho com os gêneros digitais, por se tratarem de uma proposta recente. A tese reflete também sobre as possibilidades com o aperfeiçoamento do Componente Curricular por meio de um ensino de língua reflexivo.
5 - A linguagem dialógica que revela um novo currículo de língua portuguesa	Cunha, Rosângela Gonçalves	2023	BDTD - Brasil	A tese além de abordar os desafios em trabalhar com os gêneros textuais, também mostrou que eles são efetivos objetos para um ensino de LP significativo, vivo e dialético.
6 - Ferramentas curso de formação e sequência didática: contribuições para o processo de internalização no estágio de docência de língua portuguesa	Hila, Cláudia Valéria Doná	2024	BDTD - Brasil	A tese mostrou a diversidade e as possibilidades de trabalho com os docentes por meio dos gêneros textuais, que são ferramentas principais para o movimento de construção do letramento na docência de Língua Portuguesa.

Quadro elaborado pelas autoras

O quadro acima foi elaborado para a análise das teses selecionadas, com as principais informações de cada documento, título, nome do autor (a) ou autores, ano de publicação e repositório base.

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção, faremos uma análise de dados em cima das 06 (seis) teses selecionadas, tendo como suporte de análise as 3 (três) QP (Questões de Pesquisa) definidas anteriormente, tendo como suporte a string de busca Gêneros textuais / ensino / língua portuguesa / ensino fundamental e Gêneros textuais / ensino / língua

portuguesa / desafios/possibilidades, realizando um estudo breve e reflexivo sobre como os gêneros textuais estão sendo utilizados como objetos de ensino no ensino fundamental, percebendo os desafios e as possibilidades que eles possibilitam.

4.1 PARA A LINHA DE BUSCA: GÊNEROS TEXTUAIS / ENSINO / LÍNGUA PORTUGUESA / ENSINO FUNDAMENTAL e GÊNEROS TEXTUAIS / ENSINO / LÍNGUA PORTUGUESA / DESAFIOS/DESAFIO

Para o refinamento no BDTD, com as 93 teses, realizamos a leitura dos resumos com a identificação de palavras-chaves, assim também, identificando as respostas às três questões de pesquisa (QPs) definidas anteriormente. Dos documentos encontrados no refinamento, selecionamos 06 (seis) teses para análise criteriosa. Segue abaixo a análise criteriosa de cada tese selecionada.

4.1.1 Tese: “A produção do jornal escolar e o jornalismo independente: ensino e aprendizagem de língua portuguesa em uma perspectiva crítica”, de Gabriela Rempel (2020)

A Autora em várias partes do resumo, destaca a funcionalidade dos gêneros textuais para a concretização de um ensino de Língua Portuguesa pautado nos fatores sociais e críticos da língua. Para a autora, os gêneros textuais são práticas sociais. O documento tem como objetivo, analisar o processo da produção de um Jornal Escolar, desenvolvido em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Florianópolis.

A pesquisa teve como embasamento teórico: Análise Crítica de Gênero (ACG), com os teóricos: Bonini; Lima; Rechetnicou; Freire; Bakhtin e Fairclough. A metodologia utilizada foi a (PP) – Pesquisa Participante, apontando para o deslocamento da transitividade dos e das estudantes durante a produção do Jornal Escolar.

De acordo com a tese analisada, foi possível perceber que a autora entende os gêneros textuais como práticas sociais, que possibilitam um ensino de língua portuguesa colaborativo, que favorece o pensamento crítico e analítico dos envolvidos neste processo, no tocante aos estudantes. A pesquisa analisada mostrou o quanto é imprescindível trabalhar com os gêneros textuais em sala de aula, permitindo que os estudantes assumam papéis protagonistas da sua aprendizagem, através do

desenvolvimento e da produção de um gênero textual, em especial – o jornal. Vale mencionar que a autora não traz em sua tese os desafios encontrados para um ensino com os gêneros textuais.

Em suma, a autora mostra que os gêneros textuais, precisam ser inseridos e pensados por diferentes vias *na e pela* escola, sendo a formação crítica e social dos estudantes um compromisso social de todos e todas que compõem a instituição escolar.

4.1.2 Tese: “Diálogos entre a concepção dialógica de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa: construção de um procedimento didático metodológico para o trabalho com os gêneros do discurso no contexto escolar”, de Rosangela Oro Brocardo (2020).

A pesquisa tratou o tema do ensino de Língua Portuguesa na educação básica por meio dos gêneros textuais, no tocante, os gêneros do discurso, sob a perspectiva dialógica, revelando que muitos professores enfrentam dificuldades para trabalhar com gêneros, especialmente numa ótica dialógica. A autora teve como propósito nesta tese, contribuir com a ampliação do trabalho com gêneros, em especial com os gêneros do discurso na educação básica.

A partir de uma pesquisa qualitativa interpretativista e de cunho etnográfico e colaborativo, o corpus foi formado por atividades elaboradas por professores da Educação básica. Contou também com auxílio para a geração de dados com um questionário e o diário de campo da própria pesquisadora. O embasamento teórico esteve amparado nas concepções de Bakhtin.

Como resultado, percebemos que a pesquisa contribuiu no sentido de ampliar as possibilidades de propostas para o trabalho com gêneros textuais no contexto da sala de aula, podendo contribuir na superação das tendências formalistas e estruturalistas, as quais o Ensino de Língua Portuguesa presenciou a décadas e ainda presencia.

4.1.3 Tese: “Modos de organização e gêneros textuais: leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular e sugestões de atividades”, de Fraguas, Marcela Martins de Melo (2020)

Na sua tese, a autora realiza uma análise crítica acerca da BNCC (2017), Base Nacional Comum Curricular e sugere novos métodos para o ensino dos gêneros textuais, viabilizados pelos modos de organização. A autora ressalta ainda que, a análise do documento por parte dos professores é necessária e relevante, uma vez que, é a partir da BNCC que novos programas escolares são e serão criados. A tese constata que existem lacunas no documento, no que se refere ao embasamento teórico e metodológico, aspectos que contribuem para a prática do professor, com gêneros textuais. Vale mencionar que a autora não traz em sua tese os desafios encontrados para um ensino com os gêneros textuais.

A autora norteou-se pelos estudos teóricos dos autores: Garcia, Charaudeau, Marcuschi, Oliveira, Lopes e Macedo, Bruner, Young, Apple, Freire e outros autores que contribuem para os estudos e as reflexões do ensino-aprendizagem e os gêneros textuais, como objetos de ensino da Língua Portuguesa.

A autora traz ainda para melhor desenvolvimento de sua temática, a elaboração de atividades em cima de três eixos da BNCC: a leitura, a produção de textos e a oralidade, considerando a multiplicidade e heterogeneidade dos gêneros. A tese traz como resultado, a elaboração de sequências de atividades para os quatro Anos Finais do Ensino Fundamental, com base nas contribuições de Isabel Solé (1998). Atividades norteadas pelos três eixos abordados na BNCC.

Por fim, a autora concluiu que o estudo da sua tese possibilitará que o(s) estudante(s), leiam e produzam seus textos orais e escritos com maiores habilidades e autonomia.

4.1.4 Tese: “Base Nacional Comum Curricular: um estudo sobre os gêneros textuais”, de Paulo Roberto Barbosa (2022).

A tese teve como objetivo de pesquisa entender como se constitui a proposta dos gêneros textuais na BNCC. Diante desta proposição, o pesquisador investigou se os gêneros textuais que são contemplados pela BNCC atendem a um ensino de língua portuguesa que valoriza a diversidade textual. Um dos desafios que ele cita é o trabalho com os gêneros digitais, por se tratarem de uma proposta recente e ainda pouco disseminada no ensino em sala de aula.

A pesquisa teve como aporte teórico os pressupostos da linguística textual de Fávero e Koch, dos gêneros textuais de Bakhtin, Marcuschi, Dolz e Schneuwly, Dell'Isola, das tipologias textuais de Dolz, Noverraz e Schneuwly e da Base Comum Curricular.

O corpus foi baseado na BNCC, na turma do 9º ano do Componente Curricular de Língua Portuguesa. A metodologia aplicada foi a descritiva, com abordagem qualiquantitativa e de base interpretativa.

Enfim, a presente tese teve como objetivo, evidenciar como a BNCC aborda os gêneros textuais num documento norteador vigente, documento que tem condições de revelar as possibilidades e os desafios do Ensino de língua materna, através dos gêneros textuais. A pesquisa se mostrou importante, uma vez que, a BNCC é um documento de caráter normativo que norteia o ensino-aprendizagem para todos os alunos inseridos ao longo das etapas e modalidades do ensino da educação básica.

Por fim, o autor com seu estudo mostra que em relação ao ensino da língua portuguesa, a BNCC evidencia os gêneros textuais como objetos de ensino de Língua Portuguesa articulando-os aos Campos de Atuação: artístico literário; prática de estudo e pesquisa; jornalístico-midiático e atuação na vida pública.

Desse modo, a partir da pesquisa, o autor conclui que os gêneros textuais são artefatos para um ensino de língua reflexivo, crítico e responsivo. O autor refletiu também que o estudo vem trazendo possibilidades para uma melhor perspectiva de aperfeiçoamento do ensino do Componente Curricular de língua portuguesa, oportunizando aos estudantes utilizarem a linguagem de forma crítica e social, provocando-os a pensar acerca do mundo e a agir conscientemente diante das situações reais que envolve a comunicação.

4.1.5 Tese: “A linguagem dialógica que revela um novo currículo de língua portuguesa”, de Rosângela Gonçalves Cunha (2023).

Algumas palavras-chave presentes no resumo da tese dão ênfase ao estudo dos gêneros textuais como objeto que orientam, direcionam um ensino de língua portuguesa baseado nos estudos dialógicos da linguagem com enfoque aos gêneros textuais e discursivos.

A linha metodológica utilizada, foi uma pesquisa qualitativa interpretativista descritiva. Um estudo de caso intencional da Proposta Curricular de Língua Portuguesa do Município de Salvador/Bahia, com grupos de estudo com 08 Professores de Língua Portuguesa.

Como Resultado de Pesquisa, a autora trouxe os desafios e as limitações de um ensino de língua materna, sendo este pautado pelo uso dos gêneros textuais e discursivos, dentre os desafios, temos: a formação continuada dos professores da área a descontinuidade das políticas educacionais nos Municípios, ou seja, não há solidez e nem aproveitamento de construções realizadas pelas gestões anteriores.

A pesquisadora, além dos desafios abordados diante da sua pesquisa, também deixou registrado que os gêneros textuais e discursivos, são instrumentos, são mecanismos efetivos para que um ensino de língua portuguesa aconteça de maneira significativa e adequada, que este ensino seja vivo, seja dialético, permitindo que o estudante adquira uma postura social, crítica, atuante nas diversas situações e áreas do uso que a língua faz.

4.1.6 Tese: “Ferramentas curso de formação e sequência didática: contribuições para o processo de internalização no estágio de docência de língua portuguesa”, de Cláudia Valéria Doná Hila (2024).

A pesquisa traz os gêneros textuais como ferramenta principal para o movimento de construção do letramento na docência em língua portuguesa de um Curso de Formação em Letras. A autora utilizou como aporte teórico, a linha do interacionismo sociodiscursivo de Bronckart, Dolz, Noverraz, Schneuwly e o interacionismo social de Bakhtin e duas linhas teóricas complementares: a teoria histórico-cultural de Vygotsky e a teoria da atividade (Leontiev).

Por meio da abordagem metodológica qualitativa a pesquisa está qualificada numa perspectiva crítica de investigação da disciplina de Prática de Ensino de Língua Portuguesa, em uma escola privada do Noroeste do Paraná, envolvendo uma terceira e uma quarta série de um fundamental I, com gravações de áudios das aulas e das sequências didáticas desenvolvidas pelas estagiárias do curso de Letras.

Como resultado da pesquisa, a autora mostrou que os gêneros textuais funcionam como super ferramentas para as ações docentes, revelando durante todo

o escopo de sua pesquisa a diversidade e as possibilidades de trabalho com estas ferramentas, através de uma pesquisa na disciplina de estágio supervisionado, contribuindo com a Formação Inicial e com a prática pedagógica dos futuros professores em trabalharem com gêneros textuais, como ferramentas de ensino para o ensino de língua portuguesa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como principal objetivo investigar por meio de um Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL) em dois repositórios digitais científicos, quais são os desafios e as possibilidades para o ensino de língua portuguesa com a multiplicidade de gêneros textuais existentes, ou seja, qual a importância que os gêneros textuais apresentam para o ensino de língua materna. Neste sentido, o artigo buscou compreender quais são as perspectivas teóricas-metodológicas que os autores têm sobre gêneros textuais e como eles – “os gêneros” - podem contribuir para o ensino de LP, de forma a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a construção de competências linguísticas e comunicativas dos estudantes.

Neste sentido, foi possível perceber que as teses trazem as contribuições e a importância que os gêneros textuais têm no que diz respeito a um ensino de língua portuguesa, que foge do anacronismo da língua e do sistema linguístico meramente. Como resultado, vimos também que as teses trazem uma abordagem dos gêneros textuais para o ensino de Língua Portuguesa nas escolas por parte dos professores, de modo a superar as tendências formalistas da língua, enriquecendo o processo de aprendizagem dos estudantes, através de um ensino que promove as competências comunicativas dos discentes.

Foi possível perceber também através do MSL, que o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa com os gêneros textuais tem espaço de investigação, porém, ainda pouco estudado e refletido, dada a quantidade de trabalhos encontrados e a quantidade de pesquisa selecionada para uma análise criteriosa. As teses analisadas adotam metodologia de pesquisa qualitativa, pesquisa ação, pesquisa qualitativa interpretativista descritiva. Elas

sugerem através do seu escopo teórico-metodológico novas formas de conceber o ensino de LP, através de pesquisas que envolvem espaços acadêmicos, escolas, indivíduos, professores, estudantes, gestão escolar e educacional.

Em duas das sete teses, são discutidas políticas públicas de melhoramento, propostas educacionais e pedagógicas que venham a auxiliar e proporcionar um ensino de Língua Portuguesa inovador, ativo e criativo, pautado na interação social, no desenvolvimento das competências linguísticas dos discentes e no cenário atual na multimodalidade da linguagem. Porém, acredito que a strings: DESAFIOS POSSIBILIDADES, mas especificamente – “os desafios”, poderia ter sido amplamente mais discutido e refletido pelos autores, traçando e sugerindo estratégias eficazes para esta superação que ainda é um obstáculo por parte das escolas e dos professores na educação básica.

Analisar através do MSL, as possibilidades de ensino dos gêneros textuais para as aulas de Língua Portuguesa, permitiu perceber através das pesquisas encontradas nos repositórios, que os gêneros textuais cada vez mais, assumem um papel de fundamental importância para o ensino de Língua Materna, tendo em vista, a proficiência leitora e a produção textual dos nossos estudantes, através de soluções criativas e inovadoras para o aprimoramento do ensino de gêneros textuais no ensino fundamental I e II, se estendo também para o Ensino Médio.

Neste sentido, na condição de Formadora de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Pesqueira/PE, percebo a necessidade de proporcionar aos Professores da rede uma melhor compreensão sobre o papel que os gêneros textuais desempenham para as ações docentes, principalmente para aqueles professores com Formação e Especialização na área, e que atuam no ensino de língua materna nas séries iniciais e finais do Fundamental, através de formações continuadas, criação de oficinas, minicursos, elaboração de projetos pedagógicos, sequências didáticas, rodas de conversas, práticas inovadoras e notáveis em relação a temática dos gêneros textuais e suas possibilidades. Contribuindo assim para um ensino de Língua Portuguesa com práticas pedagógicas inovadoras, voltadas à compreensão, à produção e à divulgação textual através da variedade de gêneros textuais que circulam no cotidiano e na realidade dos nossos discentes, de modo a fazer com que o ensino dialogue com outras áreas do

conhecimento, de forma interdisciplinar e multidisciplinar, além disso, é preciso que os estudantes compreendam as diferentes linguagens presentes na sociedade e na cultura em que são e estão inseridos e que são partes atuantes das mesmas.

Concluimos assim, que existe uma necessidade de mais pesquisas investigativas nesta área dos estudos linguísticos, que trazem uma abordagem sociointeracionista da língua, através dos estudos com os gêneros textuais para que cada vez mais, tenhamos um ensino de Língua Portuguesa nas nossas escolas públicas, pautado pelas interações sociais e comunicativas, que entendam sobretudo, que a linguagem é múltipla, está viva na nossa fala, nos nossos discursos, em toda ação, esfera ou atividade humana, que se materializa através da multiplicidade dos textos e dos gêneros textuais.

Desta forma, foi intuito deste artigo realizar toda uma pesquisa investiga através do MSL sobre o gêneros textuais como objetos de ensino, bem como proporcionar um estudo reflexivo que auxilie os professores a estudarem e aperfeiçoarem sua ação docente para as novas demandas do ensino de língua, partindo de uma ação colaborativa, planejada e reflexiva de toda equipe escolar e educacional, a fim de contribuir cada dia mais para um estudo de língua portuguesa que se aproxime e amplie a competência comunicativa dos falantes, dos estudantes que fazem uso dela.

Por fim, o intento da artigo é ter continuidade em pesquisas futuras, que servirá de base para a ampliação e fortalecimento desta prática e tema de pesquisa, contribuindo para minha ação enquanto pesquisadora e servindo de base ideológica para um projeto de mestrado na área afim, fortalecendo ainda a minha ação enquanto pesquisadora, a minha ação docente enquanto professora formadora e a ação de muitos outros professores que porventura venham a ler esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, P. (2022) *Base Nacional Comum Curricular: um estudo sobre os gêneros textuais*. Tese de Doutorado. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/27227> Acessado em 05/11/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BROCARD, R. (2020) *Diálogos entre a concepção dialógica de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa: construção de um procedimento didático metodológico para o trabalho com os gêneros do discurso no contexto escolar*. Tese de Doutorado. UNIOESTE <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5233> Acessado em 13/11/2024.

CUNHA, R. (2023) *A linguagem dialógica que revela um novo currículo de língua portuguesa*. Tese de Doutorado. UFBA: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38186> Acessado em 01/11/2024.

DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. *GÊNEROS TEXTUAIS & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ESTEVAM, J.S. *GÊNEROS TEXTUAIS COMO OBJETO DE ENSINO: sua funcionalidade no ensino de língua portuguesa*. Recife: UFPE, 2012.

FERREIRA, I. (2007) *O gênero textual na formação docente e na sala de aula: cenas de compreensão, produção e divulgação de texto*. Tese de Doutorado. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-15092009-140633/pt-br.php> Acessado em 13/11/2024.

FRAGUAS, M. (2020) *Modos de organização e gêneros textuais: leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular e sugestões de atividades*. Tese de Doutorado. UERJ: <http://www.btd.uerj.br/handle/1/16793> Acessado em 22/10/2024.

GUIMARÃES, A. (2010) *Gêneros textuais e ensino de língua materna: entre o caminho e a pedra*. Artigo. UNISINOS. <https://www.scielo.br/j/rbla/a/VHjgpV6MJvJg3qdpFGsX5KF/?lang=pt> Acessado em 08/09/2024.

HILA, C. (2024) *Ferramentas curso de formação e sequência didática: contribuições para o processo de internalização no estágio de docência de língua portuguesa*. Tese de Doutorado. <https://repositorio.uel.br/handle/123456789/13154> Acessado em 08/11/2024.

JADEL, J. (2018) *O ensino da leitura e da escrita nos anos finais do Ensino Fundamental: a notícia e a crítica de filmes*. Tese de Doutorado. UERJ: <https://www.btd.uerj.br:8443/handle/1/5952> Acessado em 19/10/2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; ROTH, D.M. *GÊNEROS teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Pernambuco, Secretaria de Educação e Esportes. *Currículo de Pernambuco: ensino fundamental*. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2019.

REMPEL, G. (2020) *A produção do jornal escolar e o jornalismo independente: ensino e aprendizagem de língua portuguesa em uma perspectiva crítica*. Tese de Doutorado. UFSC: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219540> Acessado em: 19/10/2024

SILVA, C. (2013) *O agir didático do professor de Língua Portuguesa e sua reconfiguração em textos de autoconfrontação*. Tese de Doutorado. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/13673> Acessado em 08/11/2024.

REMPEL, G. (2020) *A produção do jornal escolar e o jornalismo independente: ensino e aprendizagem de língua portuguesa em uma perspectiva crítica*. Tese de Doutorado. UFSC: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219540> Acessado em: 19/10/2024

SILVA, C. (2013) *O agir didático do professor de Língua Portuguesa e sua reconfiguração em textos de autoconfrontação*. Tese de Doutorado. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/13673> Acessado em 08/11/2024.